

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
15 de fevereiro de 2017 - Nº 549 - www.sindipetrocaxias.org.br



AMS precarizada devido ao PIDV e terceirização

A Comissão de AMS se reuniu no dia 06 de fevereiro para tratar de questões relacionadas aos problemas que vêm ocorrendo na operação do programa, que foi terceirizada à empresa Conectemed.



Entre os principais obstáculos enfrentados pelos beneficiários estão:

- descredenciamento de diversos profissionais e estabelecimentos de saúde;
- demora na aprovação dos procedimentos;
- dificuldades para autorização de exames.

O Sindipetro Caxias junto dos demais sindicatos da FUP mais uma vez criticaram a terceirização da operação da AMS, afirmando que, ao contrário do que foi alegado pela empresa, de que a contratação da Conectemed levaria à melhoria do atendimen-

to, na realidade, trouxe a precarização dos serviços. Um dos exemplos disso foi o fechamento dos postos avançados de atendimento PA's, deixando os beneficiários ainda mais inseguros e entregues à própria sorte. Porém, para a Petrobrás o modelo de operação do benefício efetuado pela Conectemed está correto.

Entretanto, os representantes da empresa reconheceram que por falta de profissionais, cuja maioria aderiu ao PIDV, os PA's da AMS foram temporariamente desativados, mas anunciou que esses mesmos postos já estão sendo reabertos.

A FUP ressaltou que os problemas na gestão do benefício ferem expressamente as cláusulas 49, 50, 53, 61 e 75 do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e precisam ser resolvidos o quanto antes, já que estão causando uma série de transtornos aos trabalhadores do Sistema Petrobrás e aos seus familiares, muitas vezes inviabilizando a utilização do programa.

Benefício Farmácia

Um dos principais problemas que os beneficiários vêm enfrentando é a solicitação de reembolso dos medicamentos, num claro descumprimento do parágrafo quinto da Cláusula 75 do ACT. O Sindipetro Caxias, junto da FUP e seus sindicatos filiados, exigiu uma solução imediata durante a reunião da Comissão de SMS no dia 06, afirmando que o atual sistema não está funcionando e precisa ser revisto.

Neste sentido, foi apresentada à Petrobrás uma proposta de reestruturação do atual modelo de gestão do Benefício Farmácia, principalmente quanto ao reembolso e a entrega de medicamentos em domicílio.

A Petrobrás irá analisar as propostas da FUP e responderá na próxima reunião da Comissão de AMS, dia 17 de fevereiro.

Sindipetro Caxias disponibiliza auxílio para envio de documentos

Enquanto a situação não se regulariza, o Sindipetro Caxias colocou à disposição dos petroleiros e pensionistas filiados uma pessoa para ajudar no envio das receitas e notas exigidas pelo sistema de reembolso *online*. Basta entrar em contato com o setor de aposentados pelo telefone (21) 2672-1623 Ramal: 213/212 ou comparecer no Sindipetro Caxias em horário comercial, portando a carteira da AMS, receita e nota fiscal.



A atendente Amanda, auxilia o sr. Nilo Sérgio

PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL

CAXIAS ASSINA TERMO ADITIVO



O Sindipetro Caxias, participou no dia 31/01 da assinatura do Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2015/2017 junto dos 12 sindicatos filiados à FUP. O termo garante a todos os trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Petrobrás a reposição integral do ICV/Dieese, sem parcelamentos ou escalonamentos, armadilhas do setor privado que a empresa tentou trazer para o acordo da categoria. O respaldo das assembleias, onde a proposta conquistada foi aprovada com uma média de 89% de aceitação, reflete o entendimento dos petroleiros de que vencemos mais uma importante batalha em um cenário extremamente complexo e difícil para a classe trabalhadora. Aliando estratégia de negociação e mobilização nas bases, impedimos a gestão Pedro Parente de reduzir direitos e de retomar práticas do passado, como a tentativa de levar a campanha para o TST, fato que foi veementemente negado e repudiado pela FUP.

REPACTUADOS

Não estão mais na disputa do índice da categoria. Já recebem o reajuste do INSS em janeiro e o INPC em setembro, sem o efeito “gangorra”, ou seja, quando o benefício do INSS aumenta não diminui o benefício da Petros.

NÃO REPACTUADOS

Depende do reajuste da categoria que foi de 8,57%, o ICV/DIEESE. A Petros só deve implementar o reajuste em março e pagar o atrasado das diferenças retroativo a setembro de 2016. Além disso, devem ficar atentos ao efeito “gangorra”, ou seja, quando o benefício do INSS aumenta diminui o da Petros.

PIDV: como fica o reajuste?

Os trabalhadores que saíram no PIDV antes de 1/09/16 não têm direito a retroativo, já os que homologaram após esta data tem direito ao reajuste, independente de serem repactuados ou não. O problema é a forma que a Petrobrás irá fazer o pagamento, depositando um valor financeiro sem fazer uma nova homologação complementar. Com isso o trabalhador perde a memória de cálculo.

Além disso, muitos trabalhadores que não saíram no

teto da Petros deveriam ter recálculo nos seus benefícios, pois no momento da homologação não foi considerado este reajuste. Também, deve ser consideradas as diferenças nas homologações de descontos indevidos e outras reivindicações jurídicas que os novos aposentados devem ingressar. Para discutir a situação dos PIDVISTAS 2016/17 o Sindipetro Caxias vai realizar um encontro sobre o tema no dia 7/03, 14 horas no Sindicato.

Fim do limitador operacional do teto do Plano Petros do Sistema Petrobrás

Nos próximos 20 meses a Petros vai recalculando o valor da aposentadoria de mais de 9mil petroleiros através do plano de Benefício Definido, que tem como objetivo corrigir uma distorção, herdada dos tempos de hiperinflação. O mecanismo limitava a renda de aposentadoria (benefício Petros + INSS) dos participantes do PPSP a 90% dos tetos pagos pelo plano.

Atualmente, os tetos são de R\$ 23.895,63 para quem aderiu ao PPSP até 14/04/1982 e de R\$ 16.593,93 para quem assinou o contrato a partir dessa data. Estes valores incluem a soma das rendas pagas pela Petros e pelo INSS. Os pedidos de aposentadoria apresentados desde janeiro já não entram no cálculo do limitador. Além disso, os aposentados que na época de concessão tiveram sua renda reduzida a 90% do teto Petros terão seu benefício corrigido. A mudança, entretanto, só afeta quem teve seu benefício limitado por esse mecanismo.

Para fazer o pagamento, a Petros vai precisar recal-

cular cada um desses benefícios, de acordo com as condições da época. Por isso, a retirada do limitador será feita gradativamente, em grupos. O percentual de aumento do benefício também vai variar de pessoa para pessoa. Isso porque, na hora da aposentadoria a fatia da renda que ultrapassou os 90% também não foi a mesma para todos.

Serão pagos primeiramente os portadores de moléstia grave isentos de Imposto de Renda. Depois, o critério será de idade para priorizar os mais idosos. Mesmo quem tiver a revisão realizada nos próximos meses, vai receber a diferença, como se a correção tivesse ocorrido em janeiro deste ano. E a partir do dia 17 de fevereiro, os participantes terão disponível na área restrita do Portal Petros uma ferramenta para saber se estão no grupo que terá o benefício revisto e quando ele será reajustado.

PRÓXIMA REUNIÃO

Aposentados e pensionistas

07/03/2017 *10:00h *Sindipetro Caxias



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias/RJ - Tel.: (21) 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623

Site: www.sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Jornalista: Mariana Bomfim - Webdesigner/ Diagramação: David Candeias - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares